

## **DESPERTANDO A INTELLECTUALIDADE PARA A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE**

Autor: Islanny Ramalho Fragoso; Coautor: Maria do Socorro Costa de Araújo.

*Universidade Estadual da Paraíba, [islannyfragoso@hotmail.com](mailto:islannyfragoso@hotmail.com), [prof-socorro1@hotmail.com](mailto:prof-socorro1@hotmail.com)*

### **RESUMO**

Esta pesquisa, desenvolvida com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II, traz uma proposta de despertar a intelectualidade para a vivência da sexualidade, com o objetivo de provocar a criticidade e compreensão dos discentes sobre o tema a ser estudado, como forma de conscientização da importância da passagem pela adolescência com responsabilidade, para poderem desenvolver uma leitura e escrita mais proficiente de suas práticas sociais. A propositura trata-se de uma sequência didática elaborada após observarmos em sala de aula, as dificuldades em relação à leitura e a escrita crítica influenciadas por fatores relacionados à sexualidade, pois muitos desses estudantes começam sua vida sexual precocemente e esses fatores influenciam diretamente na aprendizagem e evasão escolar. Com base em discussões, palestras e debates que foram realizados com o intuito de informá-los sobre sexualidade, gravidez na adolescência, DST/AIDS, métodos contraceptivos e aborto, e tendo em vista, as mudanças comportamentais dos mesmos no contexto social atual e o desconhecimento que eles apresentam sobre esses assuntos, nos mostraram a necessidade de se trabalhar essa temática em promoção à informação, educação e assuntos relacionados à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jovens, Sexualidade, Leitura e Escrita crítica.

## INTRODUÇÃO

Os professores são os personagens principais do processo de ensino e aprendizagem, mas esse desenvolvimento não está apenas dentro dos muros das escolas, os ensinamentos passados dentro de uma sala de aula podem ultrapassar barreiras indescritíveis.

O professor do século XXI propõe um perfil mais articulador e de viabilização do contato dos alunos, e de suas comunidades, com o conhecimento, num processo participativo, crítico, fundamentado nas aspirações e nos impasses cotidianos. Definitivamente, deixa de ser compreendido como o que evita o risco e controla o processo educativo, e volta a ser um orientador, um intelectual, inserido num projeto social e não num projeto burocrático, técnico, que define a priori uma dinâmica social mais adequada ou que serve a interesses privados, individualizados.

Portanto, os fatores que interferem na sexualidade humana também serão alvo de discussões, palestras e debates que informarão os jovens sobre os estereótipos; mudanças físicas; mudanças psicossociais como o amadurecimento emocional, social, o desenvolvimento intelectual e moral e o contexto social atual. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino: (a reprodução, fecundação, menstruação, a gravidez). Com o objetivo de provocar a criticidade e compreensão dos discentes sobre o tema a ser estudado, como forma de conscientização da importância da passagem pela adolescência com responsabilidade, para poderem desenvolver uma leitura e escrita mais proficiente de suas práticas sociais. A primeira relação sexual, gravidez na adolescência, DST/AIDS, métodos contraceptivos e aborto. Tendo em vista as mudanças comportamentais dos jovens no contexto social atual e o desconhecimento que eles apresentam em assuntos relacionados à sexualidade; a ideia de que as DSTs/AIDS estão associadas apenas aos homossexuais masculinos, usuários de drogas e prostitutas; a gravidez precoce, mostram a necessidade de se trabalhar junto à comunidade escolar a fim de que ela tenha acesso à informação, educação e promoção da saúde, principalmente porque o jovem acredita que as coisas acontecem com os outros, mas, não com ele.

Mais do que transmitir informações, muitas vezes o professor acaba sendo um confidente de seus alunos, pois, em uma sociedade cada vez mais consumista, no qual alguns pais – não generalizando,

obviamente – passam horas trabalhando, ou se dedicando a suas atividades pessoais, esquecendo-se que possuem a responsabilidade de educar seus filhos e, no final das contas, acabam “jogando” essa responsabilidade para os professores.

## **METODOLOGIA**

A propositura trata-se de uma sequência didática elaborada após observarmos em sala de aula, as dificuldades em relação à leitura e a escrita crítica influenciadas por fatores relacionados à sexualidade, pois muitos desses estudantes começam sua vida sexual precocemente e esses fatores influenciam diretamente na aprendizagem e evasão escolar e se deu num 1º momento assistindo junto com os alunos o filme: O Silêncio de Lara, num 2º momento aconteceu mediante uma conversa informal sobre o filme, o 3º momento deu-se através de produções textuais feitos pelos alunos abordando o tema estudado. No 4º momento houve uma palestra com especialista na área Professor Mestre Alexandre Flávio Anselmo, no qual foram lançados questionamentos em que os alunos interagem para tirar eventuais dúvidas e um 5º e último momento, uma dinâmica e socialização do tema abordado na palestra com apresentação de slides.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Podemos observar que o comportamento sexual hoje é diferente do passado e a transformação dos padrões de relacionamento sexual ocorrerá se essa educação for uma prática de autonomia entendida como desenvolvimento de atitudes e valores próprios e da consciência de que cada um pode e deve fazer escolhas pessoais e responder por elas. Dessa forma, essa pesquisa, dentro das possibilidades conseguidas na escola campo estudada, tentou levar para os jovens estudantes envolvidos no processo, o mínimo possível de orientação sexual, mostrando-os que essa fase, deve ser um momento de instrumentalização para a vida sexual e não apenas discorrer sobre itens de comportamentos preventivos passageiros e propiciou às estagiárias envolvidas no processo uma maior análise de suas práticas para o melhoramento de assuntos envolvendo seu cotidiano educativo.

## CONCLUSÕES

As alegações que ora mostramos têm como propósito apresentar apenas alguns elementos já apontados no decorrer do texto de forma a contribuir para a reflexão sobre as dificuldades em relação à leitura e a escrita crítica influenciadas por fatores relacionados à sexualidade, pois muitos estudantes começam sua vida sexual precocemente e esses fatores influenciam diretamente na aprendizagem e evasão escolar e que é com a observação desses fatores que a formação docente se dá através da construção de saberes a partir do Estágio Supervisionado. É essencial para o profissional e deve estar relacionada à existência entre componentes curriculares de caráter teórico e os que têm uma natureza mais prática enquanto elementos que se complementam.

As análises apresentadas demonstram que o estágio no curso de Pedagogia-PARFOR, cria oportunidades para diálogos e reflexões sobre concepções e práticas educativas, partindo da construção e reconstrução de saberes fundamentais para a formação do docente, trazendo desta forma, oportunidade de crescimento profissional e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Cristina Munhoz. **Gestão escolar**. Curitiba: IESDE, 2009

BIANCHI, A. C; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

BRASIL, Ministério da Educação. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BREJON, M. **Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus: Leituras**. São Paulo: Pioneira, 1986.

CRUZ, Carlos H. C. **Conselho de Classe e participação**. Revista de Educação AEC. Brasília, DF: AEC do Brasil, nº. 94, jan./mar 1995, p. 11 – 136.

DALBEN, A. I. L. F. **Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

FERREIRA, Naura S. Carapeto et al (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Democrática da Educação para uma Formação Humana: conceitos e possibilidades**. Em Aberto, Brasília, v. 17, n.72, p.167-177, fev./jun. 2000.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GADOTTI, Moacir. **Autonomia da escola: princípios e preposições**. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_.Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2005.

HORA, Dinair Leal. **Gestão democrática na escola**. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994

<http://www.ecos.org.br> :: ECOS - **Comunicação em Sexualidade**

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUCK, Heloisa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. São Paulo: Cortez, 2002

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR., J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PERONI, Vera Maria Vidal. **Conselhos Municipais em tempo de redefinição do conceito de democracia**. In SOUZA, Donaldo Bello (org). **Conselhos Municipais e controle social da educação: descentralização, participação e cidadania**. São Paulo: Xamão, 2008

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar**. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2000, p.44.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

WITTMANN, Lauro Carlos. **Práticas em gestão escolar**. Curitiba: IBPEX, 2004

[www.abcd aids.com.br](http://www.abcd aids.com.br) :: Site com informação sobre Aids para crianças e jovens

[www.abi aids.org.br](http://www.abi aids.org.br) :: **Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids**

[www.agentesecuida.rj.gov.br](http://www.agentesecuida.rj.gov.br) :: **A gente se cuida**. Secretaria do Estado do Rio de Janeiro

[www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br) :: **Programa Nacional em DST/Aids**

[www.ccr.org.br](http://www.ccr.org.br) :: **Comissão de Cidadania e Reprodução**

[www.redeh.org.br](http://www.redeh.org.br) :: **Rede de Desenvolvimento Humano**

[www.reprolatina.org.br](http://www.reprolatina.org.br) : ONG Reprolatina. **Soluções em saúde sexual e reprodutiva**